Anno de 1844. Sabbado 26 de Outubro Anno XX. N. 241.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras — Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24. — Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. e 11 e 21 de cada mez. — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria quintas feiras. — Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

21 Seg s. Ursula. Aud. do J. de D. da 2. v.
22 Terça s. Maria Salomé. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
23 Quarta s. João Capistrano Aud do J. de D. da 3 v.
24 Quinta s. Rafael Arcanjo Aud do J de D da 2. v
25 Sexta s. Chrispim e Crispiniano. Aud do J. de da 2. v.
26 Sab s. Evaristo Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
27 Dom s. Estevão Imperador.

CAMBIOS NO DIA 25 DE OUTUBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1[2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par
Idem de letras de boas firmas 1 por o[o

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,500	17,700
» » » N.	17,300	17,400
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata--Patacões	1,960	1 930
» Pesos columnares	1 950	2,000
» Ditos mexicanos	1,960	1 980

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde
Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Crescente a 18 0as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 4 hora min 30 da tarde. | Segundo as 4 hora 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATAS DO DIARIO N. 240.

No meio da 1.ª columna da 1.ª pagina em lugar de — Almirante — deve lêr-se — Allemanha—

No fim do 2.º artigo do Exterior, na 2.ª columna da mesma pagina em vez de—Touson—deve lêr-se—Toulon—

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO CORRENTE.

Officio—A' Mesa Parochial da freguesia da Assumpção da Boa-vista, declarando em resposta ao seu officio de 28 de Setembro proximo passado, que, no caso de se não terem ainda concluido as eleições primarias naquella freguezia, devem S. mcs. proceder á novo recebimento de cedulas, depois de preenchidas todas as formalidades, determinadas no decreto n. 157 de 4 de Maio de 1842, e marcado um dia para a sua reunião e comparecimento dos cidadãos votantes; e advertindo a, de que, se com effeito não estiverem feitos os eleitores, esses, que se vão novamente eleger, servirão sómente para as eleições, que por ventura tiverem d'ora em diante lugar durante a nova legislatura.— Communicou-se ao Presidente da Camara Municipal da Boa-vista.

Dito—Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, intelligenciando-o d'haver sido approvado o orçamento dos reparos da ponte dos Afogados; e ordenando, que organise as condições para a arrematação d'esta obra.

Dito—Ao Bacharel Jeronimo Salgado de Castro Accioli, concedendo-lhe a demissão, que pedio, do lugar de 5.º Supplente do Delegado do 1.º districto do termo d'esta cidade.— Communicou-se ao Chefe de Policia.

Dito—Ao Inspector d'Alfandega, scientificando-o d'haver concedido ao respectivo Guarda Manoel Joaquim do Paraizo a demissão, que do seu lugar pedio no requerimento por S. mc. informado em officio de 18 d'este mez.

Dito—Do Secretario da provincia ao Thesoureiro das loterias do theatro, communicando que o Exm. Sr Presidente da provincia concorda em ser transferida para o dia 27 de Novembro proximo findo aquella, cuja extracção já se achava designada.

IDEM DO DIA 22.

Officio—Ao Commandante das Armas, declarando em resposta ao seu officio de 18 d'este mez, que dos dous avisos da Secretaria da Guerra, que tratão da passagem do Particular Sargento Ajudante do 4.º batalhão de Fuzileiros, Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, deve de preferencia ser executado o de 22 de Setembro ultimo, que determina a dita passagem para o 4.º batalhão de Artilharia á pé; e que, se neste aviso se diz pertencer aquelle Particular ao 2.º batalhão da mesma arma, he pela razão de considerar-se já verificada a passagem ordenada no de 30 de Agosto.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente, enviando-lhe os mappas de n. 1 a 4, da força de linha e guarda nacional destacada na provincia, pertencentes ao mez de Setembro ultimo, para que se dignasse de os transmittir á Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe a relação nominal dos que, no mez proximo passado, assentárão praça voluntarios e recrutados.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., rogando lhe a expedição de suas ordens á Pagadoria Militar, para serem abonados de soldo os trez Officiaes do destacamento do 4.º batalhão de Artilharia a pé, que marchárão para as Alagôas, e as 97 praças de pret, ò soldo vencido do 1.º a 10 do corrente, sendo necessario communicar ao Exm. Presidente daquella provincia, que estas praças devem de ser por alli soccorridas de soldo do dia 11 em diante, e de etape do em que desembarcarem.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe, para que houvesse de lêr, o officio que acabava de receber do Commandante do destacamento do Brejo.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., requisitando-lhe a conveniente ordem pára serem recebidas no Arsenal de Guerra 20 espingardas de adarme 17 pertencentes à companhia de Artifices, sendo concertadas 13, e trocadas 7.

Dito—Ao Commandante do destacamento do Brejo, dizendo-lhe, que ficava intelligenciado de quanto relatava no seu officio de 28 do mez proximo findo, que hoje fôra recebido.

Dito—Ao Quartel-Mestre do segundo batalhão de Artilharia a pé, autorisando-o á pagar os fornecedores do Hospital Regimental a importancia dos generos fornecidos no mez de Setembro, segundo a conta annexa ao seu officio dirigido ao Ajudante de ordens, continuando elle Quartel-Mestre, em quanto o batalhão se achasse fóra da provincia, a fazer as funcções de Agente do mesmo Hospital, por assim convir ao serviço, satisfazendo nos tempos devidos aos fornecedores.

IDEM DO DIA N. 15.

Officio—Ao Tenente Coronel do segundo batalhão de guardas nacionaes aquartelado, dizendo-lhe, que em consideração aos motivos allegados pelo guarda Antonio Manoel Dias Paredes, e á vista da sua informação, concedia a faculdade que o mesmo Guarda pedia para ir a S. Miguel dos Barreiros, devendo ficar excluido do aquartelamento durante o tempo da sua ausencia.

Dito—Ao Major Commandante do corpo de guardas nacionaes destacado, communicando lhe em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que mandara anuullar a praça do soldado Domingos Soriano Ferreira da companhia de Artifices, à cujo Commandante determinára, que lh'o mandasse entregar, a fim de ser julgado em concelho de guerra como desertor que he do corpo do seu commando.

Dito—Ao Capitão Izidoro José Rocha do Brasil (em data de 13), ordenando-lhe que na manhãa de 14 o mais sedo que fosse possivel, tivesse formado toda a força do seu commando, separando dellr 100 praças, inclusive 2 Officiaes, passando-lhes revista no armamento, e destribuindo lhe o cartuxame competente, e neste estado devia esperar por elle abordo, ou que lhe transmittisse as necessarias ordens sobre o destino que devião ter as referidas 100 praças, assim como a cerca do desembarque das outras 100.

Portaria—Ao Commandante da companhia de Artifices, mandando annular o assentamento de praça do soldado Domingos Soriano Ferreira, por ser desertor do corpo de guarda nacional destacado, a cujo Commandante o devia em etter preso, para ser julgado em concelho de guerra na forma da lei.

EXTERIOR.

Londres, 17 *de Setembro de* 1844.

Está restabelecida a paz entre a França e Marrocos; e a ilha de Mogador, que os Francezes havião temporariamente occupado, está evacuada. Esta cessação das hostilidades teve lugar sob as mesmas condições em que os Francezes tinhão insistido desde o principio e á que por ultimo accedêrão os Mouros. Essas hostilidades começárão em consequencia de certas queixas da parte dos Francezes a respeito da violação da neutralidade, de que o Imperador de Marrocos se tinha feito culpado, patrocinando as incursões de Abd-el-Kader. Os Francezes empenhárão-se a não entrar em hostilidades com o Governo Mouro, com tanto que se cumprissem certas condições. Essas condições forão regeitadas, e as consequencias forão a demolição das fortificações de Tanger, a victoria de Isly, o bombardeamento de Mogador, e a occupação de uma ilhota no seu porto. No intervallo d'esta ultima lição, o Imperador Mouro julgou conveniente alterar o seu proposito e pedir a paz; e esta lhe foi conseguintemente concedida sob as mesmas condições que lhe forão propostas antes de começadas as hostilidades. Os Francezes não tirárão vantagem alguma das suas façanhas. A paz está restabelecida, Mogador evacuado; e as relações territoriaes da França com Marrocos são exactamente as mesmas que erão antes das hostilidades.

França e Marrocos.

Despacho Telegraphico.

Bayonna, 15 *Setembro.*

« Transmittido pelo Principe de Joinville ao Ministro da Marinha, e pelo Duque de Gluchsberg e M. Nyon ao Ministro dos Negocios Estrangeiros. »

Tanger, 6 *de Setembro.*

« O Governo de Marrocos pedio a paz. A esquadra chegou hoje á frente de Tanger. O governador da cidade foi a bordo, e renovou o seu pedido. Forão-lhe intimadas as nossas condições, acceitas por elle, e assignado o tratado. No decurso do dia foi reintegrado o Consul Geral (Francez), e a sua bandeira salvada pelo canhão da cidade.

« Esta noute se expedirão as ordens para cessar toda a hostilidade e evacuar-se a ilha de Mogador. » (*Times.*)

HESPANHA.

O jornaes ministeriaes de 4 de Setembro já annunciavão todos, mas ainda não officialmente, a composição das dissidencias entre a Hespanha e Marrocos.

Cria-se que o Governo Hespanhol não hesitaria em assignar o tratado, e que brevemente appareceria na *Gaseta* a sua ratificação. Dizia-se haverem-se expedido ordens ás tropas, que compunhão a expedição contra Marrocos, para voltarem aos seus primeiros quarteis.

As eleições em Madrid continuavão a ser favoraveis aos Moderados, cujos candidatos, Martinez de la Rosa, Alcala Galiano, o Duque de Castro Terreno, o Marquez de Miraflores, &c. tinhão obtido para mais de 500 votos. Os absolutistas ficavão ainda n'uma insignificante minoria

A 5 tinha o Ministro da Marinha voltado a Madrid. O Governo havia recebido a confirmação official da composição das dissidencias entre a Hespanha e Marrocos.

As noticias de 6 dão a convenção por concluida, e dizem que tinha sido enviada a Tanger para ser ratificada pelo Imperador. As eleições ainda continuavão em Madrid e nas provincias a ser favoraveis ao Ministerio.

Segundo avisos feitos de Bayonna a 8, andavão os Carlistas activamente intrigando nas provincias do norte da Hespanha. Os Progressistas por outro lado não estavão ociosos. Tinha causado consideravel sensação ao longo da fronteira o repentino desapparecimento do General Zurbano da sua fazenda sita na visinhança de Logrono. O Duque de Rianzares (o celebre Munoz) tinha passado por Bayona, de caminho para Pariz.

As noticias de Madrid, datadas a 7, dizião, que o boato de uma modificação ministerial começava a assumir alguma apparencia de probabilidade. O *Castellano* contem a esse respeito o artigo seguinte: —

« Pessoas commummente bem informadas asseguräo-nos que se projecta uma reforma ministerial; que o Sr. Mon será removido para a Repartição dos Negocios Estrangeiros, e substituido na direcção das finanças pelo Sr. Orlando; que o Sr. Burgos será nomeado Ministro do Interior, em lugar do Sr. Pidal, o qual ha de encarregar-se da Repartição de Instrucção Publica que vai crear-se; que o Sr. Armero continuará a estar á testa da Administração da Marinha; e que se formará um novo Ministerio de Commercio e Colonias, o qual será confiado ao Sr. Olivan. Teremos conseguintemente 8 Ministros em vez de 5. »

Com tudo, jornaes e correspondencias de Madrid, com data de 8, dizião que tinhão cessado em parte os boatos das projectadas mudanças ministeriaes. O Sr. Martinez de la Rosa era ainda esperado, e suppunha-se que chegaria na noute seguinte. (*Idem.*)

Communicado.

Muito estimamos, que o pequeno artigo do n. 225 d'este *Diario* excitasse os brios do *orgão sabio* da sociedade de taverneiros da Boa vista, e fizesse apparecer em o n. 222 do *D. novo* de 11 do corrente a primeira parte da sua resposta ao nosso communicado, inserto em o n. 191 d'este jornal. Sentimos porém, que o correspondente, esquecido do direito, que todos teem, de intervir na discussão dos negocios publicos, e desconhecendo a maneira decente, com que tratámos da materia, enchesse a sua resposta de picantes allusões á pessoas, que nenhuma parte tiverão na publicação de nossas ideias, e a quem jamais quizemos expôr ao odio do correspondente, nem ás palestras das tabernas. Esta só consideração nos faria abandonar o campo ao gladiador; mas esperamos, que essas mesmas pessoas nos farão justiça, certas de que a maledicencia do correspondente não póde fazer brecha na sua reputação, que tanto parece incommodar ao correspondente. Tomaremos pois sobre nós todo o peso dos improperios, e perderemos por esta vez alguns momentos em analysar a mencionada resposta.

No primeiro artigo entra logo o correspondente nas suas malignas e fallaces suspeitas, e suppondo-nos um dos mais laboriosos sustentadores da lucta, e quiçá o seu mais compromettido creador, honra-nos, notando o *torneio* da nossa frase, a parte que tomamos na materia, *e a maneira circumstanciada, com que a desenvolvemos.*

No segundo e terceiro artigos diz o correspondente, o que todo o mundo sabe, isto he, que he de reconhecida utilidade o estabelecimento *de pesos e medidas certos e convencionados, pelos quaes se regulem as transacções entre os homens; e que todas as Nações cultas teem padrões para regular pesos e medidas, designando a sua capacidade e materias, punindo aquelles que usarem d'elles falsificados &c. &c.* ==e só no fim do terceiro artigo toca na materia sujeita, quando pergunta, *onde se exige que cada vendedor tenha um certo numero de pesos e medidas, e qual a utilidade publica que apadrinhe semelhante exigencia?* Ora, ou he muita simplicidade do correspondente, ou muita facilidade em suppôr a todos que o lerem, simplices, e ignorantes!

Sendo necessario entregar-se cada um á certa especie de producção, necessitando ao mesmo passo de uma multidão de differentes productos para prover as suas precisões, reconhecida he a necessidade de comprar cada um o que precisa, e de vender o que lhe sobra; sendo variadas as precisões e circumstancias, comprão uns em maior, outros em menor quantidade, e daqui a necessidade de pesos e medidas para se regularem as quantidades de productos, de que cada um tem precisão: e para satisfazer-se de um modo regular e exacto essa necessidade publica, estabeleceo-se certo numero de pesos e medidas sufficientes para as transacções. Quem faz pois profissão de vender ao publico as differentes quantidades de cada producto, de que teem precisão os compradores, tem necessidade de ter todos os pesos e medidas, pelas quaes, segundo o systema adoptado, se póde e deve pesar e medir, por assim exigir a profissão o caracter, com que se apresenta ao publico: e como os que comprão, ou vendem, seja qual for a quantidade dos generos, teem direito á exactidão dos pesos e medidas, devem todos ser aferidos. Por outro lado, se apparecer comprador para quan-

tidade, de que o vendedor não tenha peso, ou medidas, póde o interesse seductor do lucro leval-o á vender por medida arbitraria em prejuiso do comprador, que pela precisão não póde deixar de comprar : e como prevenir este inconveniente, senão estabelecendo um numero certo de pesos e medidas, pelos quaes se possão pesar, e medir todas as quantidades exigidas ? Que outra cousa se deprehende da lei do 1.º de Outubro de 1828, pelo mesmo correspondente citada ? Fica pois clara a utilidade de terem os vendedores ternos completos e exactos para todos os productos, que vendem ao povo. Do mesmo communicado do correspondente tiramos argumentos : vejamos as suas palavras. =*Desnecessario e ocioso he*, diz elle no citado artigo segundo, *remontarmo-nos com grande desenvolvimento á necessidade de estabelecer pesos e medidas certos e convencionados &c.* =Se o correspondente reconhece a necessidade de estabelecer pesos e medidas *certos e convencionados*, como pergunta em que parte do mundo se exige, que cada vendedor tenha um certo numero de pesos e medidas ? Se os pesos e medidas devem ser *certos e convencionados*, he evidente, que devem constar de um numero necessario para o uso nas differentes transacções ; e se esse numero he necessario para uso nas transacções, todos os pesos e medidas, de que se compõe esse numero devem ser aferidos ; porque todos devem ser exactos; e foi por este mesmo principio, que se estabeleceo aqui o uso de ternos completos, de que faz menção o regimento de 1815 ; e cuja utilidade está demonstrada. Não nos demoraremos pois n'esta especie, nem na do artigo quarto, que n'ella se inclue : está verificado que he legal, e não vexatoria a exigencia, que na aferição se tem feito de um numero certo de medidas para os differentes generos, que cada um taberneiro vende ; nem tanto era preciso á vista do novo regimento de 12 de Março d'este anno, approvado pela lei provincial n. 135 de 2 de Maio ultimo, que esclareceo, e dissipou todas as duvidas á este respeito. Passemos ao laconico, e *magistral* artigo quinto.—Aqui exprobra o correspondente o nosso communicado.

Não temos a vangloria de erudito, nem queremos campar do escriptor publico ; mas, tendo o correspondente nas primeiras linhas da sua resposta observado o torneio da nossa frase, e a maneira circumstanciada, com que desenvolvemos a materia, parece agora cahir em flagrante contradição, ou ignorar a significação d'aquelles termos. Seja porém o que for, o certo he, que o correspondente costuma afagar para morder.

Deste artigo em diante tudo he vago, tudo inexacto, e nada mais diz o correspondente, do que=os factos precisão de prova, e são falsos ; os argumentos são pueris, são miseraveis ; as consequencias estupidas &c. &c.=Que bello modo de argumentar ! O correspondente, pela parcialidade e interesse, que o domina, não he competente para julgar dos nossos argumentos e suas consequencias : os factos estão provados com documentos, com livros de registro existentes no archivo da Municipalidade, e com depoimentos &c. &c. Tão demasiada he a coragem do correspondente em negar estes factos, e dizer pelo prelo perante esta cidade inteira, que as tavernas aqui nunca tiverão obrigação de ter, e aferir ternos completos de pesos, e medidas para os generos de que usão : como he falsa a asserção de que sempre aferirão pesos e medidas, segundo os seus fundos, isto he, segundo a extensão ou acanhamento do seu commercio : esta regra he inteiramente nova, inventada, e introduzida na chicana pelos especuladores. Se regulasse semelhante principio, qual seria o taverneiro, que se prestaria voluntariamente á ter todas as medidas, que a utilidade, limpesa e regularidade do mercado exigem ? Seria preciso avaliar ou collectar para esse fim taes estabelecimentos ; e ha quem visse aqui em pratica semelhante systema ? O exemplo, que o correspondente traz, de uma insignificante taverna na estrada de Belem, nada prova ; porque se não tiver mais outros liquidos, do que bebidas espirituosas, terá sómente um terno para comprar e vender bebidas espirituosas ; se tiver sómente generos seccos, terá só um terno para comprar e vender taes generos &c. Mas para que cançarmo-nos em combater essa absurda maxima, se ella se acha destruida pelo proprio correspondente na reconhecida necessidade de pesos e medidas *certos e convencionados.*

Não menos temerario he o correspondente, quando appella para os documentos authenticos, e testemunhas gradas dos seus autos favoritos : a duvida he bem facil de tirar ; qualquer pessoa póde consultar esses autos, e ver, que os documentos são attestados gratuitos de uma, ou de duas pessoas suspeitas, e alguns bilhetes avulsos, passados por um ou outro arrematante, ou agente da aferição em tempos em que as cousas sofrião mais ou menos decadencia, como já dissemos : e que as testemunhas gradas são os proprios taverneiros litigantes, que promiscuamente são réos, e testemunhas, alguns caixeiros d'estes, e outros tão miseraveis, que parecião mendigos.

Diz mais uma falsidade o correspondente quando affirma, que se aferirão este anno pesos isolados ; porquanto jámais se descrepou de aferil-os por ternos, conforme o antiquissimo uso estabelecido por disposições muito anteriores ao citado regimento de 1815 Não tem portanto havido da parte da Camara reconhecimento algum de vexação ; e injuria lhe faz o correspondente, assegurando que sua autoridade se acha subordinada á influencia estranha. Da parte dos litigantes sim, he, que tem havindo perfeito reconhecimento da falta de direito, como prova o facto de terem todos aferido por ternos ne forma da lei, fingindo apenas dous ou tres terem passado suas tavernas á outros, em cujo nome aferirão : e se não desistirão ainda das causas pendentes, he certamente porque *alguem se acha n'essa lucta empenhado, como um paladim da media idade pela sua dama =interessado.* =

O correspondente, baldo de provas, vale-se de malignas insinuações, e chama sobre nós a odiosidade das passadas administrações da Camara, allegando que procuramos pôr em duvida o zelo d'essas administrações : felizmente porém o desmentem as proprias palavras, com que nos exprimimos á este respeito.

Acabou o correspondente pelo primeiro argumento do nosso communicado, mutilando-o, trocando palavras á seu geito, invertendo o seu sentido ; e depois de um espichado artigo, sem nada concluir, jurou, que nos não entendia : assim lhe fez conta, embora jurasse falso ; será talvez o seu costume Bem nos entendeo o correspondente ; e a ideia de padrão, contendo medidas, não he ridicula e estupida, como quer inculcar. O termo padrão no sentido usual não denota só o modelo e typo, mas tambem o numero e quantidade de pesos, ou medidas, que regulão aquelles, pelos quaes em geral se deve pesar e medir ; de sorte que muitas vezes não se póde dizer padrão, sem exprimir a ideia de colleção ou complexo de um numero certo e determinado de pesos ou medidas ; e neste sentido foi empregado pelo proprio correspondente, que pouco antes, em uma de suas argumentações se havia exprimido assim = *se os pesos e medidas, embora varie o seu numero, devem estar em harmonia com os pesos e medidas do respectivo padrão &c. &c.* =Que differença vai em dizer pesos e medidas dos respectivos padrões, e padrões contendo todos os pesos e medidas? Nenhuma certamente. Se o correspondente considerasse que padrão somente era um peso, uma medida. teria dito=os pesos e medidas. embora varie o seu numero, devem estar em harmonia com os respectivos padrões. Nem valer-se deve o correspondente, para illudir o criterio publico, de termo-nos servido da palavra padrões no plural, tratando somente de medidas, pois em sua consciencia conhece, que nos não referiamos só ao moderno padrão (tomado na sobredita accepção) mas tambem ao velho de que haviamos tratado, quando nos remontámos á mais remota antiguidade.

Ridicula e estupida he a facilidade, com que o correspondente se contradiz á cada passo, e destroe os seus proprios argumentos. Citaremos ainda o seguinte :=*que importa a aquelle que compra por uma canada, que o vendedor tenha todas as outras medidas &c &c.*=Pois o correspondente já reconhece o uso da canada, e a obrigação de aferil-a?! . Mais duas palavras, e demonstrada ficará a nossa proposição. Se ao que compra pela canada pouco importão as outras medidas, aos que comprão por estas, tambem não lhes importa aquella ; mas, como cada individuo compra a quantidade, de que precisa, ou póde, imcumbe á autoridade competente fazer ter todas as medidas, por que se póde comprar ou vender : essas são justamente as que entre nós constituem os respectivos ternos : isto foi o que dissemos : isto he finalmente o que o correspondente mesmo vem a confessar.

Nada tem que preste o nosso communicado; mas o correspondente tanto se tem afadigado em refutal-o, que só depois de um mez foi que apresentou a primeira parte da sua resposta. Inculcou ter compulsado toda a legislação da França sobre pesos e medidas, e haver visitado aquelle paiz ; porém os leitores ficárão na mesma, sabendo somente, como dantes, que cada paiz tem leis peculiares; e que não he licito desobedecer ás leis patrias existentes E na verdade, se a citação d'esse catalogo de leis não he fatuidade, ou impostura, por Deos, que não sabemos ao que vem, embora diga o correspondente que he *para mostrar que as suas ideias não girão no acanhado circulo de opposição á uma vexatoria exigencia de alguns empregados da Camara, mas são o resultado da consciencia da justiça, que lhe assiste*—; porquanto das suas ultimas palavras só colligimos, que elle se declara parte interessada, e quiçá o mais compromettido creador d'este *scisma.*

Pela nossa parte julgamo-nos dispensados de allegar, que as nossas ideias não girão no acanhado circulo de opposição ao capricho de meia duzia de homens rudes e ignorantes, que desconhecem seus proprios interesses ; mas na orbita da utilidade publica : e, se fosse preciso, apresentariamos tambem um catalogo de leis, partindo da legislação dos Hebros.

Não se trata de legislação estranha ; se o que entre nós se acha estabelecido á respeito do objecto da questão, demandasse reforma, facil era recorrer ao competente poder legislativo: os insultos, injurias e calumnias, empregados para violentar a autoridade publica e seus agentes não são certamente as armas da razão e da justiça ; são meios indecorosos, e puniveis.

Basta: os nossos leitores ajuisarão do merecimento d'esse montão de inepcias, subtilesas e contradições, a que o correspondente chama resposta ; e decidirão, se lhe cabe o titulo de canto da sereia, ou se o de astucias da raposa.—Paulo Luiz Courier, quem quer que sejas, nós, sob a fé do correspondente, tambem desejaria-mos o teo talento ; e alguma figurinha ficaria para sempre coberta do pó e do ridiculo, em que existe: que mui grande serviço se faz á humanidade, desmascarando a impostura de quem a quer imbair.

Não cançaremos mais o publico : a questão está bastantemente delucidada, e já se faz incommoda. Pódo pois o correspondente dizer as sandices que quizer, certo de que não lhe daremos mais palha, e o entregaremos ao completo desprezo que merece.

Var.edade.

Comico supplicio de uma ladra.

Varias lavadeiras da *Ribeira de Alcantara* notavão, havia tempo, que das roupas, que trazião no estendal, lhes desapparecia, frequentes vezes, algumas peças ; ninguem estranho entrava alli; sem temeridade se podia julgar que entre ellas andava a rabuscadeira. Puzerão-se de vigia : cbirão as suspeitas sobre uma, não do officio, mulher de meia idade que vinha de vez em quando metter-se entre ellas a lavar : e tão sagazes lhe andarão na piogada, que a tomarão, como dizem, com o furto nas mãos : lançarão-se todas a ella : erão passante de vinte Convencerão-na e sentenciarão-na em processso summario : e chegado o marido de uma, que muito ás carreiras o tinha ido buscar perto; cinco das mais forçosas pegarão da ré pelos pés, mãos e cabeça, e a estirarão no ar de costas para cima;—outra muito á pressa a descobrio de vestido e camiza, e o latagão, arvorado em *preboste*, lhe deo com uma çapata grossa tanta somma de açoite, qne as medidas das queixosas se encherão e as della muito mais depressa. Desfeita a trouxa da delinquente, quasi todas encontrarão nella alguma cousa sua.

Nunca jury masculino fez obra maisjusta, prompta e aceada do que este, celebrado em plano ar sem escrivão, nem Juiz de Direito, nem galerias, nem tachigrapho pelas lavandeiras da *Alcantara.* *(O Patriota.)*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 25 . . . . 9:727$584

Descarregaõ hoje 26.

Escuna portugueza— *Tarujo & Filhos*— fazendo e sebollas.
Brigue —*Trifolium*—fazendas.
Barca ingleza—*Edward Hayes*—idem.
Patacho inglez—*Menseger*—idem.
Escuna—*Leo*—idem
Barca—*Mary Queen of Scots*—farinha e sabão.
Brigue—*Elizabeth*—pixe.
Brigue—*Janes & Estter*—farinha.
Brigue francez—*Armorique*—batatas e queijos.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 24.

Parahiba, o hiate nacional *Conceição Flor das Virtudes*, Mestre Victorino José Pereira, carga varios generos.
Idem; o hiate nacional *S. Cruz*, Mestre Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos.
Suspendeo do lameirão e seguio para o Rio de Janeiro a fragata napolitana *Urania*, commandante João Lestiere.

Navios sahidos no dia 25.

Genova; polaca sarda *Boa Intelligencia*, capitão João Baptista Gorlero : carga assucar e couros.
Rio Grande; brigue inglez *Eliza Ann*, capitão William Birnie : carga a mesma com que entrou.
Rio de Janeiro; sumaca nacional *Nova Aurora*, Mestre Domingos José da Silva: com a mesma carga que trouxe do Assû.

DOZE ANNOS DA VIDA DE UM DEPUTADO,

drama em 4 actos e 4 épocas, dedicado á briosa nação Brasileira, pelo autor dos *Tres viciosos*, *Batalha dos Guararapes*, *Morte de Teles Jordão*, *Santa Engracia*, e outras, se representará domingo 27 e segunda feira 28, por ser dia santo.

1.ª época — Cabalas e eleições do matto.
2.ª época — Projectos, discussões, camaras municipaes, tratado com os Inglezes, reforma de leis, bem geral do povo
3.ª época — Titulos, condecorações e empregos.
4.ª época — Maldição, desgraça e morte.

Para mais abrilhantar o espectaculo, no domingo se cantará uma aria de Rossini, da ópera Tancredo ; e na segunda feira, um dueto da ópera a Italiana em Argel.

Personagens do drama.

O Soberano, Eleitores, Vigario do mato, proprietario, um carpinteiro de carros, povo de ambos os sexos, Fidalgos, Ministros, Senhoras da côrte, criados de ricas librés, tres Deputados de differentes credos politicos, soldados.

O autor dedicou esta sua humilde producção á briosa nação Brasileira, e, contando com a indulgencia publica, espera ser tão feliz nesta, como nas outras composições.

Principiará o espectaculo pela cantoria, ás 8 horas e meia, impreterivelmente.

Comquanto a companhia se ache reforçada com tres actores dos theatros particulares, com tudo o Sr. Gambôa e sua senhora farão na peça dous interessantes papeis, por serem indispensaveis no drama dez actores e cinco damas.

Avisos maritimos.

—Para o Rio de Janeiro sai quarta-feira 30 do corrente o brigue *S. Manoel Augusto*, capitão Manoel Simões, recebe pequena carga miuda, passegeiros e escravos ; quem pretender embarcar entenda-se com o dito capitão na Praça do Commercio ou com Manoel Ignacio de Oliveira na rua de Apollo n. 18.

2— Segue para o Rio de Janeiro o brigue *Maria I*, forrado de cobre, de boa marcha, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na rua da Cruz n. 66, ou ao Capitão José Luiz da Fonceca, á bordo. (6

Leilão

1= João Keller continuará, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de variado sortimento de fazendas francezas, alemães e suissas, de seda, lãa, linho e algodão, as mais proprias deste mercado, terça feira 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz. (7

Avisos diversos.

1= O Dr. João Francisco de Borja Pereira mudou seu escriptorio para a rua do Livramento n. 26, segundo andar, onde póde ser procurado a tratar qualquer dependencia judicial, assim na primeira como na segunda instancia. (5

= Acha-se novamente aberta a padaria da rua dos Burgos, que foi de Carlos Deters, sempre com muito bom pão, bolaxa de superior farinha, e feita com o maior aceio possivel; assim como promette-se bem servir a todos os freguezes, tanto os que mandarem a mesma padaria como os que quizerem que se mande em suas casas, assim como haverá a venda todas as terças feiras e sabbados muito superior pão de centeio, o melhor que tem apparecido neste mercado.

1 = S. P. G. Smith como proprietario e principal dono do estabelecimento, de moendas machinismo, e taixas para engenho, que outr'ora girava debaixo da firma de Fox & Stodart, na rua da Senzalla nova n. 42, faz publico que tem nomeado por seus bastantes procuradores e agentes aos Srs. Johnston Pater & C. J., Nos quaes se achão incumbidos da liquidação de todas as transações hoje pendentes com a extincta firma ; e do giro futuro da dita casa. Advertе-se que os armazens e casa são os mesmos, que occupavão Fox & Stodart... (12

1= Desappareceo de dentro de um chapéo na escada de um sobrado na rua da Cadeia o 3.º tomo da novella a *Camponeza exaltada* e como ficasse a obra truncada, além de se estar lendo de emprestimo, roga-se a pessoa que tiver achado o dito livro, queira restituir na rua Nova n. 7, que se lhe dara o achado. (7

=Perdeo-se no dia 24 do corrente 19$000 rs. em cedulas, desde uma padaria nas Cinco-Pontas, pelo becco da Lenha, até a rua do Padre Florianno; quem achou, querendo retituir, dirija-se a mesma rua do Padre Florianno n. 40, que será recompensado.

= Na padaria da rua do Rozario larga n. 48, precisa-se de um amaçador, e que entenda bem do serviço de padaria; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

=Da-se dinheiro a premio com o preciso segredo e em quantias de 1$ a 100$ réis sobre penhores; a tratar, no pateo de S. Pedro sobrado n. 9.

=Dão-se lições de musica, e de qualquer instrumento bellico, e encarrega-se de qualquer organisação de banda de musica tanto de particulares como militar, no pateo de S. Pedro, sobrado n. 2.

—Copião-se quaesquer musicas, transportão-se, appropião se para qual força ou instrumento com promptidão, e fidelidade, no pateo de S. Pedro, sobrado n. 9.

= Aluga-se uma escrava para pouco serviço de casa, e que saiba vender na rua, responsabilisando se seu dono pela fidelidade da dita, paga-se bem, e mensalmente: sobrado n. 9 no pateo de S. Pedro.

=A pessoa que annunciou saber coser de alfaiate; dirija-se a rua do Aragão n. 13.

= Antonio José Francisco Veiga faz sciente ao publico que Narciso Ferreira do Vale não he mais seu caixeiro.

= O Procurador Geral da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José do Recife convida a todos irmãos para domingo 27 do corrente as 9 horas do dia a fim de se proceder a eleição dos lugares vagos de Juiz e Escrivão: espera pois que todos compareção para o referido fim.

= Precisa-se de meninos de 8 a 13 annos de idade para serviço de olaria, dando-se de comer e vestir proprio de tal occupação, sendo o seu primeiro emprego raspar e encoxiar tijolos e assim se lhe irá ensinando até que possão perceber um jornal: na padaria da rua do Rozario larga n. 18.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA

Correm infalivelmente as rodas no dia 6 do mez proximo vindouro; os bilhetes achão-se a venda na rua do Cabugá lojas de fazendas dos Srs. Pereira & Guedes, e na botica do Sr. João Moreira, na rua da Cadeia do Recife lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes e Vieira; Atterro da Boa-vista loja de ourives do Sr. Jacinto Oliveira; Cidade de Olinda nos Quatro-cantos loja do Sr. Domingos e rua de S Bento, sobrado n. 12. (12

1— Pretende-se comprar a casa terrea da rua do Fogo, pertencente á viuva e mais herdeiros do finado José Ribeiro da Conceição, cuja casa do lado do Sul confina com a casa do Sr. Francisco José Barbosa, e do lado do Norte com o sobradinho do finado Antonio da Costa Figueirôa; na mesma casa mora a referida viuva, onde tambem tem uma tenda de marceneiro; roga-se a pessoa que tenha de oppôr algum embaraço á compra ou venda da dita casa, annuncie por este *Diario*, qual a natureza do embaraço, que por ventura possa haver, no prazo de 8 dias, á contar da data da publicação do presente. (14

1— Precisa-se fallar ao Sr. Tenente Francisco Gonçalves Arruda, a negocio de seu interesse; na rua da Cruz n. 64 (3

1— Aluga-se o segundo andar e mais 2 sotãos na rua da Guia n 42. sendo forradas a sala e alcova daquelle, e tendo as paredes forradas de papel pintado, e tudo mais pintado, cujos sobrados estarão vasios até o fim do corrente; não obstante, quem os quizer alugar os poderá ver, entendendo-se com o seu proprietario, no 1.º andar. (8

1— Em casa de Fernando de Lucca, na rua do Trapiche n. 34, ha sempre sortimento de bons vinhos, licores, conservas de todas as fructas da Europa, queijos e presuntos de todas as qualidades, charutos da afamada marca — Regalia — e de Manilha; estes, como muitos outros generos, se vendem por preço commodo. (7

1— Aluga-se o armazem n. 10 da rua do Torres no Recife, pertencente á Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade; quem o pretender, requeira á Mesa Regedora da mesma Ordem, entregando o requerimento ao Secretario para o apresentar á dita Mesa. (6

1—O Sr. Francisco do Rego queira ter a bondade de ir a rua da Praia, armazem n 18, receber uma carta vinda da ilha de S. Miguel, a qual foi tirada por engano, e falla n'umas encommendas vindas por mão de Francisco cosinheiro. (6

— A pessoa que ficou já por duas vezes de ir desempenhar um tracelim na rua Direita e ainpa não appareceo, haja no prazo de 3 dias comparecer, alias se passará a vender o dito trancelim, e ficará sem direito algum de reclamação para o futuro.

1 — Offerece-se uma mulher solteira para ama de casa de homem solteiro ou viuvo, a qual faz toda a qualidade de costuras e bordado, e mesmo costuras de alfaiate, cosinha, e faz todo o mais serviço de uma casa; trata se na rua do sol, armazem do capim n. 25. No mesmo vende-se mel de furo novo a 400 rs., sendo de meia canada para cima, e em garrafas a 60 rs.

— Aluga-se no Coelho, na rua do Iasmim, duas moradas de casas terreas, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba, por preço commodo; quem as pretender dirija-se ao Coelho, á rua dos Prazeres, casa n 12.

1 — Todos os que se achão devendo foros ao proprietario do sitio do Araçá, queirão ir pagal-os á casa de sua residencia em S. Amaro no prazo de 8 dias impreterivelmente; e os que não tiverem bemfeitorias nos terrenos afforados, não pagando os foros vencidos no dito prazo de 8 dias, ver-se-hão cahir em commisso, por se haverem já passado os tres annos da lei.

1— Eu abaixo assignada, appresso-me á declarar, que o annuncio inserto em o *D. novo* n. 230 á respeito de uma procuração por mim passada á meu filho José da Silva Neves, me foi extorquida por meu filho Manoel da Silva Neves, sem que eu toda na boa fé soubesse o que assignava, por obsequio á verdade e por deferencia á probidade do meu dito filho José da Silva Neves declaro, pelo presente, que he verdadeira a procuração que ao mesmo meu filho José da Silva Neves passei, fazendo-o sem o menor constrangimento, e de minha mui livre e espontanea vontade; e declaro outrosim que a mesma procuração, a que me refiro, he posterior a que se acha passada á Manoel da Silva Neves, revoga-a, e portanto d'ora em diante só serão approvados por mim os contratos feitos em meu nome por José da Silva Neves, o qual he incapaz de abusar de minha boa fé — Como testemunhas, Joaquim de Albuquerque Mello, João Baptista Fragoso Junior.

Lourença Correia.

FABRICA DE FOSFOROS.

Na rua Imperial do Atterro dos Afogados n. 165 existe uma fabrica de fosforos, a qual os faz da melhor qualidade, e vende a preço commodo. (5

— Existe no armazem de cabos ao lado do Corpo Santo, cartas para os Srs. Miguel Martins Costa Ribeiro, Tenente Coronel João Gomes, Manoel da Silva Passos, Antonio José de Santa Anna, Antonio Seraphim, Juvencio Antonio dos Santos Mendonça.

— Offerece-se um moço de idade de 17 a 18 annos para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica; quem precisar annuncie.

— Deseja-se saber a moradia de Joaquim Gonçalves Bastos, á negocio de seu interesse, na rua do Queimado n. 29.

1 — Aluga-se uma grande casa de campo, com arranjos para duas familias, sita na ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, cuja casa tem muitas commodidades, e dá-se por preço commodo; trata-se no 2.º andar do sobrado n. 15 da rua da cadeia de S. Antonio. (6

1— Precisa-se de uma ama de leite, que seja captiva, na rua do Rozario estreita n. 16. (2

— Aluga-se uma casa terrea, com quatro quartos, duas salas, corredor independente, cosinha fóra, quintal e cacimba; trata-se na rua Bella, sobrado novo proximo á maré.

1 — Johnston Pater & C. J. N. mudárão o seu estabelecimento de ferragens para a rua da Senzalla Nova n. 42, onde outr'ora morárão Fox & Stodart, em cuja casa se acha um completo sortimento de taixas fundidas e batidas, moendas para agoa e bestas, e maquinas de vapor de alta e baixa pressão, de força de 3, 4 e 6 cavallos inglezes. (8

1— Quem tiver contas contra a casa de Fox & Stodart, queira apresental-as a J P. G. Smith, na rua da Senzalla nova n. 42, assim como as contas particulares do annunciante até ao fim do corrente mez; pois que, tendo de se retirar para fóra da provincia, não se responsabilisa por qualquer conta que possa apparecer depois do mencionado prazo.

— Tem continuadamente á venda excellente bolaxa furada, ôca, de todos os tamanhos e preço em conta, muito propria para o mato, pois se póde conduzir em saccos, sem risco de se quebrar, por ser da factura da que antigamente se fabricava na travessa da Madre de Deos, ou Azeite de peixe, no Recife; ha igualmente bom pão, biscouto, bolaxinha e roscas e café moido; na praça da Santa Cruz, padaria de uma só porta, junto ao sobrado.

— O Sr. Manoel Bezerra de Vasconcellos, morador em Pão do Alho, queira annunciar o lugar de sua residencia nesta praça para se lhe fallar á negocio de seu interesse.

— O Sr. Joaquim Ignacio Carvalho Mendonça queira dirigir-se á rua Bella n. 37 1.º andar, que se lhe deseja fallar, á negocio de interesse.

1 — Aluga-se uma pretinha para todo o serviço de casa, de portas a dentro, e algumas compras na rua; quem a pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 20. (4

— Dá-se 150,000 rs. a juros, com penhores de ouro ou prata; na rua do Cabugá loja n. 3.

1 — D. Carlos Calvo, natural de Buenos-Ayres, retira se para o Rio de Janeiro no proximo vapor a chegar do Norte, levando em sua companhia seu criado Feliciano Peralta. (4

— Precisa-se de uma ama de leite na rua larga do Rozario n. 48, por cima da padaria do Valença, 1.º andar.

— José da Silva Botelho mudou a sua residencia da rua do Fogo n. 8, para a rua Direita n. 81, onde continúa com o mesmo negocio de escravos.

— O Sr. João José Vieira da Silva queira dirigir se a rua Bella n. 37, 1.º andar, á negocio que não ignora.

—A pessoa que tem o chronometro, e o quer vender, dirija-se á rua do queimado n 14.

— Quem annunciou precisar de 2:700,000 rs., dirija-se á rua das Cruzes loja n. 34, que ahi se dirá quem os dá.

— O Sr. José Maria Peixoto queira dirigir-se a rua do Cabugá, loja defronte da Matriz, para receber umas cartas vindas da cidade do Porto

— Acha-se de novo um estabelecimento no largo do Manguinho, o qual vende pão, bolaxa, bolaxinha doce, biscouto, tudo feito com o maior asseio possivel, e trabalhado com as melhores farinhas do mercado; os proprietarios do mesmo estabelecimento offerecem gratuitamente o seu forno em emprestimo aos seus freguezes.

—Permuta-se por outra mais pequena, sendo no bairro da Boa-vista ou Santo Antonio, ou vende-se uma casa terrea, feita á moderna, com corredor separado da sala, quatro quartos, cosinha fóra, bom quintal com seus arvoredos, e cacimba com boa agoa; adverte-se que a casa póde-se levantar um grande sotão, por isso que está toda travejada, tendo já a sala e corredor forrados; na rua velha n. 92.

— Precisa-se alugar um andar de algum sobrado, no bairro de Santo Antonio ou Boa vista, e que o seu aluguel não exceda de 10,000 rs.; quem tiver annuncie.

2— O Beneficiado da noite de sabbado, 26 do corrente, da pessa, intitulada os doze annos de um Deputado, agradece a todas as pessoas, que lhe fizerão a honra de aceitar bilhetes para o seu beneficio, visto que deixa de o fazer por motivos, e portanto avisa a todos seus protectores em geral. (7

2 =José Maria de Jesus Muniz embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Ambrozio, crioulo. (3

2 =José Maria de Jesus Muniz como administrador da casa de seu pai Antonio José Muniz, embarca para o Rio de Janeiro o escravo mulato, João Luiz. (4

2 =Na refinação das Cinco-pontas n. 48 se precisa de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, preferindo se dos que ultimamente chegarão do Porto. (4

2 =A fabrica de sabão da rua Imperial n. 116 continua regularmente nos seus trabalhos, e tem grande porção de sabão escuro e amarello pelo preço do costume, de 110 rs. a libra. (5

2 =Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26, com muitos bons commodos para grande familia: na loja do mesmo no Atterro da Boa-vista (4

2 - Lava-se e engomma-se roupa com toda a perfeição por preço commodo: na rua do Trapiche-novo loja n. 28.

2— Roubarão, no dia 24 do corrense, da rua da Sanzala-Velha n. 60 um barril de chouriças, com falta de 15 a 16 libras, na occasião que se estava jantando; roga-se a quem fôr offerecido de o prender, e participar no numero a cima, que será recompensado. (6

2— Aluga-se casas para se passar a festa, ou por anno no sitio do Cajueiro, com grandes commodos para grande familia, junto ao rio; quem as pertender dirija-se ao mesmo sitio para ajustar: tambem se aluga o segundo sobrado da rua Nova, junto a ponte da Boa-Vista; quem o pretender póde fallar na loja do Sr. Villaça, junto ao mesmo sobrado. (8

2— No dia 26 do corrente, a porta do Sr. Dr. Juiz do Civel Nabuco, pelas quatro horas da tarde, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, todos os effeitos e pertences da Taberna da rua Direita n. 31; quem na mesma quizer lançar compareça em dita praça, o que tudo consta do escripto em poder do Porteiro Serra Grande. (8

2 =Aluga-se o segundo, e terceiro andar do sobrado na rua da Guia, com bastantes commodos para familia, sendo o aluguel do segundo 12$ e do terceiro 8$ mensal; os pretendentes dirijão-se defronte do Corpo Santo, loja de cabos n. 17 que acharão com quem tratar. (7

2 =Deseja-se fallar ao Sr. José Joaquim Ribeiro, para se lhe entregar uma encommenda vinda de fóra; a fallar com Fernando José Braguez, no seu armazem ao pé do arco da Conceição. (5

2 SOCIEDADE APOLLINEA.

A Commissão Administrativa da sociedade Apollinea avisa aos Srs. Socios, que tem marcado o dia 9 de Novembro proximo para a ultima partida deste anno: as propostas para convites serão recebidas na sessão de 26 do corrente havendo-se por muito recommendado aos Srs. Membros da Commissão o comparecimento nessa sessão. (9

2 = Qualquer mestre carpina que se ache nas circumstancias de desempenhar a obra da ponte da Tacaruna com toda a perfeição; dirija-se ao Tenente Coronel Manoel Joaquim nos Afogados para fazer o competente ajuste. (5

3 — O Sr. que tem uma carta vinda da provincia das Alagoas, com uma quantia de dinheiro não pequena, e que procurou, ha poucos dias, no Convento de S. Antonio desta cidade a quem a entregar, queira dirigir-se á rua das Cruzes n. 44, que achará a pessoa a quem deve ser entregue a dita carta. (7

4—Eduardo Augusto Pereira Brandão, geral e bastante procurador de sua avó D. Rosa Engracia de Santa Maria d'Abreu Brandão, mãi e herdeira do fallecido Alipio Justiniano Pereira, que nesta cidade era vulgarmente conhecido pelo nome de Antonio Joaquim Pereira, tem resolvido vender um magnifico sobrado de dous andares e sotão, ainda por acabar, na rua de Apollo, e nove moradas de casas sitas em Fóra de Portas; quem as pretender póde dirigir-se ao hotel de Luiz Pistor, na Lingoeta, a tratar com o mesmo. (12

3 *Venda em hasta publica.*

— Sabbado, 26 do corrente mez de Outubro, pelas 4 horas da tarde, impreterivelmente, a porta do Sr. Dr. Juiz de Direito, Nabuco, da segunda vara do Civel, se hão de arrematar em hasta publica, 71 saccas de farinha de mandioca molada, entrando duas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, vindas da cidade da Bahia, no patacho *Conceição*, de que he capitão Joaquim José Antonio, cujas saccas forão avaliadas por 71$ rs., e se achão no armasem de Fernando José Braguez, para os pretendentes a verem, na rua da Cadeia, junto ao arco da Concelção n. 64. (14

Sociedade theatral Philo-Thalia.

O 1.º Secretario avisa aos Srs. Socios, que os bilhetes para a recita de 26 do corrente serão distribuidos nos dias 24, 25 e 26, em casa do do respectivo Thesoureiro, rua do Collegio n. 5; outrosim scientifica igualmente aos mesmos Srs., que aquelles que tiverem de offerecer os seus bilhetes de Socios, o não poderão fazer sem primeiramente propôrem em sessão da direcção as pessoas á quem os offerecerem, para serem por ella approvados; para cujo fim se reunirá sexta feira 25 do corrente, ás 7 horas da tarde, em casa do Sr. Director interino, na rua do Rangel, sobrado de um andar n. 56, onde os referidos Srs. poderão ir, ou enviar suas propostas, advertindo que aquelles que não forem Socios, ou convidados destes, approvados pela direcção, não terão ingresso na platéa de Socios. (19

=O pasteleiro da padaria do Atterro da Boa da vista n. 66 avisa ao respeitavel publico que tem estado bastante doente, porém agora acha-se restabelecido; e que continua a fazer todas as qualidades de bolinhos como do costume, e assim como pastelões, e assados, e bandejas armadas, pão e bolaxa de superior qualidade, das melhores farinhas que ha no mercado.

— Quem precisar de um rapaz Portuguez, com idade de 20 a 22 annos, que sabe bem ler e escrever, que deseja tomar conta de alguma casa de negocio por balanço, ou mesmo para outra qualquer occupação, annuncie.

2 - Gaspar da Silva Fróes embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo, de nome Domingos (3

2— Precisa-se de dous meninos, de 10 a 12 annos, dando-se o sustento e roupa, para o trabalho de olaria, até quando estiverem amestrados de ganhar; nas Cinco-pontas, a fallar com Ignacio Ferreira da Costa. (5

4— Carlos Hardey & Companhia estabelecidos no pateo da matriz de S. Antonio n. 2, com loja de ourives, acabão de receber um lindo sortimento de obras de ouro do ultimo gosto, como sejão; transelins para homem, adereços para senhora, brincos, anneis, alfinetes, caixas de prata para rapé, maracaes para meninos; na mesma loja se fazem encommendas de qualquer qualidade, que ellas sejão, tanto de ourives como de cravador, e compromettem-se a fazer qualquer obra de brilhante de gosto moderno, e fazem tambem qualquer concerto de ourives. (13

— Aluga-se uma loja na rua do Padre Floriano, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, e bom quintal com cacimba; trata-se na rua das Agoas vendes, casa n. 32: na mesma compra-se uma mobiliausada.

2— As pessoas que desejão ter seu retrato pintado a oleo com toda perfeição, e por preço commodo, dirijão-se a rua Formosa n. 6. 3

2— Precisa-se de um caixeiro; na refinação da rua da Senzalla-nova n. 4. (2

2— Aluga-se um grande armasem, proprio para qualquer estabelecimento, por ter embarque a toda hora na porta, por preço commodo; a tratar na rua da Praia de S. Rita n. 37, segundo andar. (5

2= Precisa-se de um conto de reis na cidade da Bahia, para se dar nesta cidade igual quantia; a tratar com Manoel José de Magalhães Basto, na rua do Queimado. (4

2—José Leonardo embarca as suas 3 escravas para o Rio de Janeiro, de nome Maria, crioula, Maria, e Izabel, de nação Angola. (3

2— Aluga-se uma excellente casa de 4 andares n. 38, na rua da Cadeia do Recife, com cacimba, e optimo mirante; a tratar na mesma rua n. 35 (4

3— Aluga-se por preço commodo a loja do sobrado n. 45 da rua da Roda, muito propria para marcineiro, ou carpina; assim como aluga-se o segundo andar e sotão; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (5

3— Aluga-se uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-vista, com bastantes commodos; e o armasem do sobrado n. 38, da rua larga do Rosario, proprio para algum estabelecimento; e tambem uma casa a margem do rio Capibaribe; a tratar no Atterro da Boa-vista n. 53, com Adrianno Xavier Pereira de Brito. (7

3— Na noute de 22 para 23 do corrente desappareceo do Atterro dos Afogados, defronte do viveiro do Muniz, da parte da maré grande, um bote com os seguintes signaes, pintado de preto por fóra, e o fundo de almagre, e dentro verde com o fundo preto, paneiro de chadrez na proa e na popa corrido de bancos e lugar de se collocar outro chadrez; quem dele souber, dirija-se ao Atterro dos Afogados n. 67, que será gratificado. (10

3— Aluga-se uma casa terrea optima para se passar a festa, em Olinda, na ladeira do Varadouro, da parte da sombra, com bom quintal, com alguns arvoredos; a tratar com Joaquim Lopes do Almeida, caixeiro de João Matheus. (6

Compras

9—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

3— Comprão-se dous papagaios bonitos e bastante falladores; na rua do Amorim n. 41.

2—Compra-se um escravo de 15 a 26 annos, que saiba cosinhar, e não tenha defeitos, paga-se bem; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 26, na esquina do Becco-largo. (4

2— Comprão-se os *Panoramas* de 1840 e 1841; no Atterro da Boa-vista n. 3, segundo andar. (3

2—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compra-se um braço de balança grande com conchas e pesos de duas arrobas; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

1— Na praça da Boa-vista n. 13, comprão-se, ainda mesmo sendo usadas, as seguintes obras: Pereira e Souza, Goveia Pinto, Doutrinas das acções, testamento e appellaçoes, Digesto portuguez, Pereira de Carvalho, Tratado das obrigações por Pothier, Borges Carneiro, Fernandes Thomaz, Repertorio das extravagancias, diccionario de Moraes, legislação brasileira. (9

— Compraõ-se as instituições Canonico-patrias do Dr. Francisco Soares Maris; na rua Direita n. 119.

1—Compraõ-se garrafas vasias de todas as qualidades, excepto de Champanhe; quem tiver annuncie. (3

1— Compra-se um moleque de 3 a 5 annos, que seja sadio e de bonita figura, paga se bem na rua Nova n. 9. (3

— Compra-se uma bacia de arame para banho, que esteja em bom uso; na rua estreita do Rosario n. 43; na mesma casa aluga-se uma preta; ou moleque, que sirva tão sómente para vender na rua.

—Compraõ-se effectivamente diarios velhos a 3200 rs. a arroba, e tambem sentenças as libras e arrobas; na rua larga do Rosario n. 15.

— Compra-se uma, ou duas redes de tresmalhos, que fação 110 braças, e uma rede de rasto, meia de ca[illegible]rão, de 20 a 30 braças, usadas; na rua das Cruzes n. 30.

— Compra-se um methodo de piano, com algum uso; na rua da Moeda n. 17.

Vendas.

1—Vende-se a nova pauta das Alfandegas, que deve ser posta em execução no dia 11 de Novembro; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, por 1600 rs. (4

1—Vendem-se as bemfeitorias e posse de 612 braças quadradas de um terreno com frente para 3 ruas, sendo a principal a da Aurora; idem de 400 braças de outro terreno com frente para duas ruas, sendo a principal a do Hospicio para Olinda e junto a ponte; idem de 800 braças igualmente quadradas de outro terreno na continuação da mesma rua do Hospicio, em que desfechão duas ruas transversaes; aforão-se varios terrenos dos alagados, e sublocão-se outros já beneficados, e todos elles com frente de rua, segundo a planta do novo bairro de S. Amaro existente na Camara deste municipio, e em conformidade da mesma se daraõ titulos aos escriphiteutas; os pretendentes pódem fallar com Manoel Luiz da Veiga em sua casa até as 8 horas da manhãa, e das duas da tarde em diante. (18

3— Vendem-se saccas com farinha de mandioca; na rua da Cadeia-velha n. 35. (2

3— Vendem-se 3 pequenas moradas de casas na rua do Calabouço-velho; na rua de Hortas n. 110. (3

3—Vendem-se apparelhos de porcelana dourada, muito fina para chá, porta-licores, galheteiras para azeite e vinagre, campoteiras, garrafas, copos, calices para vinho e licor, tudo de cristal, mangas de vidro inglez, globos e castiçaes, tudo muito fino e mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia-velha, loja de louça n. 19. (8

2— Vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas ultimamente pelo ultimo navio, ditas hespanholas, a 10# rs.; na rua da Cruz, defronte do becco do Porto das Canôas, loja de barbairo n. 43. (5

2— Vendem-se 3 caixões de ourives, com todos os utencilios, taz, forja, carro de puchar fio, martelos, &c., tambem se vendem separados por preço muito commodo; na rua dos Pires, casa de Cyprianno Correia. (5

2—Vende-se um abanda de seda para official, em bom uso e por preço commodo; na rua do Aragão, venda da esquina que volta para o pateo da S. Cruz n. 43. (4

2— Vendem-se lenços pretos de seda da India, e setim de Macáu; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche-novo n. 36 (4

2— Vende-se rapé novo de Lisboa; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães. (3

2— Vende-se um escravo pardo, bom carreiro, de 23 annos, couros de cabra escolhidos, sola superior, cera amarella, pennas de emas, e bezerros, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 51. (5

2— Vende-se uma escrava de nação, com uma cria de 6 mezes, tem muito bom leite; uma escrava de 18 annos, cose, engomma e cosinha: uma dita com algumas habilidades; duas ditas de meia idade; 4 escravos de nação, sendo um bom canoeiro; um moloque de 13 annos; e um dito de 8; na rua Direita n. 3. (7

2— Vende-se uma cadeirinha; um piano de muito boas vozes; macacos de estivar algodão, e botijões de oleo de linhaça, na rua do Amorim n. 15. (4

2— Vende-se a venda n. 7 do Becco-largo, a dinheiro, ou a praso, e com os fundos que o comprador quizer, tem commodos para familia, e o aluguel he commodo; a tratar na mesma venda. (5

2— Vende-se sal de espuma, muito fino e alvo, proprio para casas particulares; na rua da Praia, armasem n. 18. (3

2— Vende-se uma negra crioula, moça e he propria para o matto; na rua larga do Rosario n. 30, segundo andar. (3

2 — Vende-se panno fino azul a 1400 e 2200 rs. o covado; no Atterro da Boa-vista, loja n. 14. (3

2— Vende-se gomma de araruta a 320 rs., sagú de primeira sorte, hervilhas muito novas; na praça da Boa-vista, venda n. 18. (3

2—Vende-se effectivamente cal preta e branca muito fina por preço commodo; na venda da esquina da Ponte-velha n. 33. (3

2— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente, na estrada da Capunga, com arvoredos novos, e terra propria de plantar verduras; quem pretender annuncie. (5

2— Vende-se superior rapé de Lisboa, vindo no *Tarujo & Filhos*, em botes e oitavas; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Antonio Gomes da Cunha e Silva. (4

—Vende-se a venda da esquina da rua Imperial n. 2, por precisão, com os fundos que quizerem, ou só a armação; uns braços de balança grandes e pequenos, com conchas e correntes de ferro, uma porção de caixas vasias do Porto, uma mesa redonda para meio de sala; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma venda.

— Vende-se um grande sitio na estrada de S. Amaro para Bellem passando a ponte do lado direito, o primeiro portão, denominado — Sitio do Mirante—, com casa para duas familias, bastante terra para plantar, ou ter 10 a 12 vaccas de leite, todo o anno, com bastantes arvoredos de fruto de todas as qualidades e 3 viveiros; a tratar no mesmo sitio, ou no Atterro da Boa-vista, loja de calçado n. 38.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, para o fabrico de assucar, e saccas com muito boa farinha do Rio de Janeiro; na rua de Apollo, armasem n. 18.

—Vende-se um ancorote de ferro com 3 quintaes, um dito pequeno com um arroba, ambos em muito bom estado; no Forte-do-Mattos, rua da Moeda, armasem de assucar n. 15.

— Vendem-se superiores charutos de regalia nonplusultra a 30 rs., e tambem regalia de Napoleão a 20 rs., tanto a retalho com em porção; na rua Direita n. 89.

— Vendem-se saccas de farinha de mandioca da terra de superior qualidade e por preço commodo; na rua da Cruz n. 64.

—Vendem-se 6 escravos, sendo 3 negrinhas de 12 a 14 annos, de bonitas figuras; duas mulatas com habilidades, de 20 a 24 annos; um preto canoeiro, de 30 annos; na rua do Rozario da Boa-vista n. 48.

— No armasem e deposito de viveres, na rua da Praia, becco do Carioca, por baixo da sociedade Philo-Thalia, continua-se a vender arroz pilado branco e vermelho, dito com casca, milho novo feijão mulatinho, e farinha de mandioca, tudo por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte, tanto a retalho com por atacado.

—Vende-se o sexto volume do Archivo theatral de Lisboa, contendo 13 das melhores peças que se teem publicado, como bem sejão: a Freira sanguinaria, e o tributo das cem virgens; uma orthographia de Madureira, em bom uso, uma grammatica latina, as venturas de Telemaco em portuguez, uma arithmetica de Carvalho, e um secretario de cartas, ou guarda-livros moderno; na rua do Crespo, loja 12, da viuva Cunha Guimarães.

—Vende-se carne do sertão muito gorda, vinda do Seridó, e linguiças; na Boa-vista, armasem de sal n. 6.

—Vende-se um cavallo muito forte, e novo, carregador de baixo até meio; na rua do Queimado, loja n. 14.

—Vende-se uma ancora e duas correntes de ferro, barricas com pregos, proprios para embarcação; na rua da Cruz, casa de Ridgnay Jamieson & Companhia.

—Vende-se uma mulata de 16 annos, sabendo perfeitamente engommar, coser e fazer todo o mais serviço de uma casa; um bonito moleque de 16 annos, perfeito pagem, e de todo o serviço, sabendo muito bem tratar de um cavallo; uma negrinha de 10 annos, propria para alguma menina; na rua Direita, sobrado n. 81.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente na estrada da Capunga, com arvoredos novos, e terra propria de plantar verduras; na Solidade, padaria n. 22.

—Vende-se superior vinho PRR, em barris, tinto e branco, café em grão e moido, e outros mais generos de molhados por preço commodo; na rua do Asmorim, armasem n. 36.

— Vende-se muito nova salça-parrilha; no caes da Alfandega, armasem de André Manoel de Arruda.

1—Vende-se um urubú rei; chapeos do Chile, superiores; tabaco simone da Cachoeira da Bahia; na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S. Antonio, que vira para a cadeia.

— Vende-se merinó preto e verde superior e chapeos francezes para meninos; na rua do Queimado, loja n. 25, de Guilherme Sette.

—Vende-se uma escrava de nação, de 18 annos, lava, cosinha e engomma; em Fóra-de-portas n. 135.

— Vendem-se 3 casas terreas no largo de N. S. da Paz dos Afogados, construidas, ha pouco, com quintaes e cacimbas, e teem excellentes commodos para familia, por preço commodo; na rua da Cadeia-velha n. 30.

1— Vendem-se superiores livros de medicina e cirurgia, em francez, dos melhores autores, e muito barato; na praça da Independencia, loja n. 5, a saber; diccionario de sciencias medicas, 60 v.; J. Cloquet, anatomie descriptive, 3 v., com estampas; diccionario de francez para portuguez, 2 v., Nouveaux, elements de botanique, 1 v.; Szerlecki, dictionnaire de therapeutique, 1 v.; dictionaire de medicine, 1 v.; Andral, pathologie, 1 v.; Capuron, maladies des femmes, 2 v.; Velpeau, medicine operatoire, 3 v. com estampas; F. Borges, medicina forense, 1 v.; Alibert Clinique de l'hopital Saint-Louis, 1 v; Berzelius, traité de chimie, 8 v.; Jornal das sciencias medicas 7 v.; Duchatelet, higiene publique, 2 v.; Cuvier, quadro dos animaes, 1 v.; Le regne animal, 3 v.; Lassaigne, dictionaire des réactifs, Vavasseur, matière medicale, 1 v.; Mello, fisiologia, 1 v.; Richerant, phisiologie, 1 v.; Nisten, dictionaire de medicine, 1 v.; L. F. Gaste, abrege de medicine, 1 v.; Chimica elementar, 1 v.; Dupotet, magne animal, 1 v.; Formacogi do codigo, 1 v.; Codigo farmaceutico, 1 v.; Archivo Theatral, 1 v; Elemento de anatomia 2 v.; Manuel des maladies vénériennes 1 v.; Manuel des aspirans en medicine, 5 v.; Petit manuel de anatomie descriptive, 1 v.; Baudelocque, principes de accouchement, 1 v.; Cours elementaire de agriculture, 1 v.; Manuel de homœopathie, 2 v.; Ricardo, formulaire, 1 v.; Formulario, 1 v.; Cerise, systeme phrenologique, 1 v.; Clineque cirurgicale, 1 v.; Combe, phrenologie, 1 v.; Pathologie, 1 v.; Pathologie general, 1 v.; Tavares, pharmacia cologia, 1 v.; Roche et Sanson, pathologie, 5 v., compendio de Botanica, 2 v.; dictionaire français-portugais, 2 v. (36

1— Vende-se um bonito quartão muito novo e possante, bom carregador e serve para sella e cangalha; na rua Augusta n. 33, casa de Antonio Deniz. (4

1— Vende-se um braço de balança de ferro inglez, com conchas, proprio para armasem de assucar, ou outro qualquer serviço, e um terno de pesos de ferro, tudo por preço commodo; na rua da Cruz, armasem de assucar n. 18, de Pinto & Companhia. (6

1— Vendem-se, ou trocão-se duas vaccas prenhes, estando uma proxima a parir, por dous bois manços, já costeados em carro, voltando-se de parte a parte o que se convencionar; na rua larga do Rosario n. 18. (5

1—Vende-se bolaxa de 6 a 11 patacas a arroba e a 70 e 120 rs. a libra, sendo a primeira muito commoda para casa de familia; farinha de 6 a 9# a barrica, muito boa para bolaxa, e tambem para fabrica de chapeos; na rua larga do Rozario n. 18. (6

1—Vendem-se 7 a 8 mil telhas de excellente barro e bem cosidas; na rua larga do Rosario n. 18. (3

1—Vende-se uma grande canôa aberta, que carrega 3 mil tijolos de alvenaria grossa, e he muito bem construida; na rua larga do Rosario n. 18. (4

1—Vendem-se meias barricas de farinha muito nova, e de excellente qualidade, por preço commodo; na rua larga do Rosario n. 18. (3

1—Vende-se, por preço commodo, uma porção de cera de carnaúba; no Recife, becco do Capim n. 60. (3

1—Vende-se um rico violão de chave, de madeira de jacarandá, e de excellente vozes; uma carteira de amarello de uma face, tudo com pouco uso e por preço commodo; na rua da Cruz n. 54. (5

Escravos fugidos

1— Fugio no dia 22 do corrente, pelas 7 horas da noute, um preto de nome Antonio, official de marcineiro, de nação Rebollo, de 20 annos, alto, magro, meio zambio das pernas, mãos e pés grandes; quem o pegar, leve a rua do Queimado, loja n. 29, que será generosamente recompensado. (7

— No dia 12 do corrente desappareceo da casa do abaixo assignado uma escrava de nome Romana, do gentio de Angola, de 30 annos, estatura ordinaria, cheia do corpo,, feições regulares, rosto redondo, dentes da frente abertos, quando falla parece ter a falla presa, mostrando a ponta da lingoa entre os dentes, andar vagaroso, fugio com um taboleiro pequeno, em que vendia roscas de massa; levou vestido de riscado de quadros grandes escuros, panno da Costa velho, e toda a mais roupa de seu uso, constando de um vestido de cassa de listras, um de panninho branco, um de chita azul já velho, 3 camisas de algodão, um panno da Costa novo, um espelho, um par de sapatos, uma boceta, e alguns pratos, tendo levado tudo isto em uma trouxa; pede-se portanto a todas as autoridades policiaes, e a quem tiver noticias da dita escrava, faça apprehender e remeter ao abaixo assigado, que ficará muito agradecido, bem como a outra qualquer pessoa se gratificará com generosidade. — *Manoel Antonio Viegas.* (22

— No dia 18 de Julho do corrente anno fugio uma preta de nome Joanna, de 18 annos, sem peitos, e dentes na frente da parte superior, tem calombinhos proprios de sua terra, pelo nariz a baixo, por toda cara e queixo até pelas costas e braços, tem marcas de causticos pelas barrigas das pernas; quem a pegar, leve a rua do Collegio n. 6, que receberá 50# rs. de gratificação da mão de Cyprianno Luiz da Paz.

2— No dia 4 do corrente desappareceo um moleque de nome Benedicto, de nação Angola, de 14 annos, secco do corpo, levou camisa de algodão da terra, e calças de brim da Russia, tem a marca P no peito esquerdo, e contra marca R nas espaduas; quem o pegar, leve a seu senhor João Leite de Azevedo, com loja de cabos defronte do Corpo Santo n. 17, que receberá 100# rs. de gratificação. (9

2— Na noute de sexta feira 18 do corrente, do lugar do engenho Desterro, fugio uma preta de nome Rosa, ainda buçal, baixa, grossa do corpo, com 3 signaes feitos, um na testa, junto ao nariz, e os dous, um em cada fonte, uma cicatriz de fogo em uma das barrigas das pernas, a qual vinha do engenho do Snr. Tenente-coronel João Vieira, a ser entregue ao Sr. Francisco Bringel de Almeida Guedes; quem a pegar, leve ao dito engenho, ou nesta praça ao Major Nascimento, na rua da Gloria, que será gratificado generosamente. (12

50#000 rs. de gratificação.

2— Fugio no dia 5 de Outubro de 1844, pelas 9 horas da manhãa um mulato acabocolado, de nome Cosme, baixo e reforçado do corpo, representa ter 17 até 19 annos de idade, pouco mais ou menos; levou camisa branca e calças de algodãozinho trançado com riscas azues, quando falla inclina a cabeça para uma banda e a bocca da mesma fórma, desconfia-se que esteja em algum lugar para o matto a titulo de forro; quem o pegar, leve ao largo do Corpo Santo n. 11.

2—No dia 18 do corrente fugio o preto Christovão, de nação, estatura mediana, reforçado do corpo,, de 33 annos; levou camisa e calças brancas; quem o pegar, leve a rua do Trapiche-novo n. 8, que será recompensado.

2= Fugio no dia 21 do corrente o preto Antonio, baixo, de 40 annos; levou camisa de chita, calças de ganga azul, e chapeo velho de palha, he quebrado e não sabe fallar; quem o pegar, leve ao becco de S. Pedro n. 14, venda que volta para o Livramento, que será gratificado. (7

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.